



Divulgação de Resultados – 4T19

São Paulo, 12 de março de 2020 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2019. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Repactuação** da dívida da **Concebra** junto ao **BNDES**;
- Aprovação do **Plano de Recuperação Judicial de Viracopos** – já após o encerramento do trimestre;
- **Segmento de rodovias**: arrecadação de pedágio de **R\$260,2 milhões** no 4T19 e **R\$914,6 milhões** no ano;
- **Segmento de energia**: crescimento de **11,2%** na receita líquida do trimestre, para **R\$28,7 milhões**, e **26,7%** em 2019, para **R\$106,9 milhões**;
- **EBITDA ajustado** com crescimento de **25,8%** na comparação trimestral, para **R\$130,4 milhões**, e de **2,6%** na comparação anual, para **R\$422,5 milhões**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 13 de março de 2020
11h (Brasília) | 10h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português/inglês: 6644067#

Informações | 31/12/2019

Preço da ação: R\$1,69
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 74.061.403
Free Float: 42,1%

Para mais informações - Departamento de RI

Marcos Pereira
Victor Bento

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total. Para o pro forma, foi desconsiderada a operação da Concebra no ano de 2018.



Mensagem da Administração

O ano de 2019 foi marcado pela evolução de relevantes definições estratégicas para obtenção de nossos objetivos.

Em rodovias, por exemplo, a Concebra, nossa controlada integral, chegou ao desfecho de um acordo com o BNDES para repactuação do empréstimo-ponte aprovado em junho de 2014. O acordo contempla o perdão dos encargos moratórios através de um bônus de adimplemento, além da destinação de parte da receita mensal da concessionária e mudança de indexador de TJLP + 2% a.a. para TLP + 2% a.a.

Nas demais concessões do segmento - Econorte, Concer e Transbrasiliana - destaque para o crescimento observado no tráfego de praticamente todas as operações no ano, resultado da recuperação após a greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018. A exceção foi a Econorte, que teve o seu fluxo regularizado a partir de agosto de 2019, após a reabertura da praça de pedágio de Jacarezinho, que havia sido fechada em períodos intercalados do ano. Desconsiderando ainda a Concepa, encerrada em julho de 2018, o crescimento consolidado foi de 2,3%.

No segmento de energia, o acordo assinado junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds para a alienação de 100% da participação da Companhia nas operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo, continua aguardando o cumprimento de todos os fatores previstos em contrato. O valor da transação é de R\$169,5 milhões, sujeitos a ajustes usuais, além de potencial earn-out com valor a ser determinado de acordo com o atingimento de eventos.

No segmento aeroportuário, já após o encerramento do trimestre - fevereiro de 2020 – aprovamos o plano de recuperação judicial de Viracopos. Dentre as condições requeridas pelos credores para aprovação, está a solicitação por parte de Viracopos para que seja utilizado o novo mecanismo de devolução amigável, com a garantia de limitação ao risco dos acionistas (*stop loss*).

Apesar dos resultados de Viracopos não serem consolidados pela Triunfo, é importante mencionar que o crescimento no fluxo de passageiros continua expressivo, beneficiado pelas novas rotas oferecidas pelas companhias aéreas. Além disso, as operações no aeroporto continuam acontecendo normalmente, tendo sido novamente eleito o melhor do país, de acordo com a pesquisa da Secretaria de Aviação Civil.

Ainda, apesar dos planos de recuperação extrajudicial (RE) da Companhia e outras, bem como o da Concer, encontrarem-se suspensos, após decisão judicial de dezembro, as negociações para restabelecer os efeitos da RE com os credores envolvidos estão em curso, bem como as medidas legais cabíveis estão sendo tomadas, de modo a preservar os interesses da Triunfo e de seus acionistas.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Premissas

A controlada Concebra realizou trabalhos de revisão dos saldos de ativo intangível, apoiada por consultores externos, para validação e aprimoramento dos controles dos ativos fixos, os quais resultaram na identificação de registros contábeis incorretos sobre os valores correspondentes. Os dados de 2018 foram reclassificados considerando tais impactos, que estão detalhados na Nota Explicativa 1.1 das Demonstrações Financeiras de 2019 da Companhia.

Adicionalmente, em 3 de julho de 2018, encerrou-se o período de extensão de 12 meses estabelecido pelo Termo Aditivo n.º 14/2017 ao contrato de concessão para a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concebra. Dessa forma, para melhor comparabilidade, o resultado **pro forma** não considera os indicadores da concessionária no ano de 2018.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Receita Líquida Ajustada	270.008	235.133	14,8%	235.133	14,8%
Concessões Rodoviárias	241.340	209.364	15,3%	209.364	15,3%
Energia	28.668	25.769	11,2%	25.769	11,2%
EBITDA Ajustado	130.394	99.274	31,3%	103.682	25,8%
Concessões Rodoviárias	129.561	92.747	39,7%	97.155	33,4%
Energia	10.584	9.311	13,7%	9.311	13,7%
Holding e outros ajustes	(9.751)	(2.784)	n/c	(2.784)	n/c
Resultado Financeiro	(57.439)	(119.548)	-52,0%	(92.811)	-38,1%
Concessões Rodoviárias	(55.287)	(118.248)	-53,2%	(91.511)	-39,6%
Energia	34	217	-84,3%	217	-84,3%
Holding e outros ajustes	(2.186)	(1.517)	44,1%	(1.517)	44,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	30.612	(296.681)	n/c	(296.658)	n/c
Concessões Rodoviárias	29.859	(254.204)	n/c	(254.182)	n/c
Energia	6.926	6.323	9,5%	6.323	9,5%
Holding e outros ajustes	(6.174)	(48.800)	-87,3%	(48.800)	-87,3%
Margem EBITDA Ajustada	48,3%	42,2%	6,1pp	44,1%	4,2pp
Concessões Rodoviárias	53,7%	44,3%	9,4pp	46,4%	7,3pp
Energia	36,9%	36,1%	0,8pp	36,1%	0,8pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Receita Líquida Ajustada	953.132	1.024.939	-7,0%	930.019	2,5%
Concessões Rodoviárias	846.232	940.569	-10,0%	845.649	0,1%
Energia	106.900	84.370	26,7%	84.370	26,7%
EBITDA Ajustado	422.530	442.853	-4,6%	411.941	2,6%
Concessões Rodoviárias	402.577	475.624	-15,4%	444.712	-9,5%
Energia	45.299	26.236	72,7%	26.236	72,7%
Holding e outros ajustes	(25.346)	(59.007)	-57,0%	(59.007)	-57,0%
Resultado Financeiro	(303.303)	(330.663)	-8,3%	(303.167)	0,0%
Concessões Rodoviárias	(300.720)	(345.316)	-12,9%	(317.820)	-5,4%
Energia	610	370	64,9%	370	64,9%
Holding e outros ajustes	(3.193)	14.283	n/c	14.283	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(192.625)	(368.011)	-47,7%	(405.847)	-52,5%
Concessões Rodoviárias	(188.183)	(288.230)	-34,7%	(326.067)	-42,3%
Energia	30.038	17.203	74,6%	17.203	74,6%
Holding e outros ajustes	(34.479)	(96.983)	-64,4%	(96.983)	-64,4%
Margem EBITDA Ajustada	44,3%	43,2%	1,1pp	44,3%	0,0pp
Concessões Rodoviárias	47,6%	50,6%	-3,0pp	52,6%	-5,0pp
Energia	42,4%	31,1%	11,3pp	31,1%	11,3pp



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou crescimento de 14,8% no trimestre, beneficiada pela reabertura da praça de Jacarezinho na Econorte e restabelecimento dos valores de pedágio praticados na rodovia, com normalização da operação a partir de agosto/19 até o final do ano. O reajuste tarifário na Tijoá também contribuiu para o crescimento.

No acumulado do ano, a evolução de 2,5% na comparação pro forma reflete o efeito da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal em novembro/18, resultando na suspensão da cobrança de tarifa na praça de pedágio de Jacarezinho na Econorte, além da redução das tarifas em 25,8% nas demais praças da concessionária em períodos intercalados de 2019.

No trimestre, o EBITDA ajustado aumentou 25,8%, efeito das menores despesas em 2019, principalmente por conta do *impairment* realizado na Econorte no ano anterior (R\$186,0 milhões – outras receitas e despesas operacionais). No ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$422,5 milhões, 2,6% acima do observado em 2018.

No resultado financeiro, o menor impacto do segmento de rodovias (-39,6% no trimestre e -5,4% no ano), resultado do estorno de despesas financeiras na Concebra após a repactuação da dívida junto ao BNDES fez com que o indicador permanecesse estável no consolidado de 2019.

Por fim, com contribuição do efeito observado no imposto diferido de rodovias, resultado da repactuação da dívida da Concebra com o BNDES e revisão do saldo do intangível da concessionária, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$30,6 milhões no trimestre, fazendo com que o prejuízo líquido no ano fosse reduzido para R\$192,6 milhões (52,5% abaixo do observado em 2018).

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	294.265	277.777	5,9%	277.777	5,9%
Arrecadação de Pedágio	260.174	226.641	14,8%	226.641	14,8%
Outras Receitas	3.414	2.037	67,6%	2.037	67,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	30.468	48.675	-37,4%	48.675	-37,4%
Margem de Construção das Rodovias	209	424	-50,7%	424	-50,7%
Deduções da Receita Bruta	(22.457)	(19.738)	13,8%	(19.738)	13,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	271.808	258.039	5,3%	258.039	5,3%
Custo Operacional (sem D&A)	(124.310)	(135.762)	-8,4%	(135.154)	-8,0%
Operação e Manutenção	(45.296)	(50.551)	-10,4%	(50.464)	-10,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.455)	(3.063)	n/c	(3.063)	n/c
Custo com Pessoal	(26.630)	(25.244)	5,5%	(24.723)	7,7%
Obrigações da Concessão	(10.461)	(8.229)	27,1%	(8.229)	27,1%
Custo de Construção de Ativos	(30.468)	(48.675)	-37,4%	(48.675)	-37,4%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(13.979)	(188.982)	-92,6%	(214.542)	-93,5%
Gerais e Administrativas	(28.375)	(33.349)	-14,9%	(28.971)	-2,1%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	14.396	(155.633)	n/c	(185.571)	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(108.181)	(77.209)	40,1%	(77.122)	40,3%
EBIT	25.338	(143.914)	n/c	(168.779)	n/c
Resultado Financeiro	(55.287)	(118.248)	-53,2%	(91.511)	-39,6%
Receitas Financeiras	927	1.316	-29,6%	1.316	-29,6%
Despesas Financeiras	(56.214)	(119.564)	-53,0%	(92.827)	-39,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	59.808	7.958	n/c	6.108	n/c
Impostos Correntes	(3.459)	3.971	n/c	2.121	n/c
Impostos Diferidos	63.267	3.987	n/c	3.987	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	29.859	(254.204)	n/c	(254.182)	n/c



(em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	1.020.531	1.201.890	-15,1%	1.098.235	-7,1%
Arrecadação de Pedágio	914.588	1.016.201	-10,0%	913.184	0,2%
Outras Receitas	10.696	10.234	4,5%	9.596	11,5%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	94.705	172.996	-45,3%	172.996	-45,3%
Margem de Construção das Rodovias	542	2.459	-78,0%	2.459	-78,0%
Deduções da Receita Bruta	(79.594)	(88.325)	-9,9%	(79.590)	0,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	940.937	1.113.565	-15,5%	1.018.645	-7,6%
Custo Operacional (sem D&A)	(467.868)	(539.538)	-13,3%	(503.412)	-7,1%
Operação e Manutenção	(188.461)	(184.093)	2,4%	(165.332)	14,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(45.023)	(36.998)	21,7%	(36.998)	21,7%
Custo com Pessoal	(99.484)	(107.965)	-7,9%	(94.175)	5,6%
Obrigações da Concessão	(40.195)	(37.486)	7,2%	(33.911)	18,5%
Custo de Construção de Ativos	(94.705)	(172.996)	-45,3%	(172.996)	-45,3%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(107.842)	(302.685)	-64,4%	(320.938)	-66,4%
Gerais e Administrativas	(117.128)	(138.567)	-15,5%	(109.941)	6,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	9.286	(164.118)	n/c	(210.997)	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(350.823)	(238.483)	47,1%	(237.857)	47,5%
EBIT	14.404	32.859	-56,2%	(43.562)	n/c
Resultado Financeiro	(300.720)	(345.316)	-12,9%	(317.820)	-5,4%
Receitas Financeiras	2.771	5.717	-51,5%	5.265	-47,4%
Despesas Financeiras	(303.491)	(351.033)	-13,5%	(323.085)	-6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	98.133	24.227	n/c	35.315	177,9%
Impostos Correntes	(3.914)	(23.400)	-83,3%	(12.317)	-68,2%
Impostos Diferidos	102.047	47.627	114,3%	47.632	114,2%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(188.183)	(288.230)	-34,7%	(326.067)	-42,3%

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	294.265	277.777	5,9%	277.777	5,9%
Arrecadação de Pedágio	260.174	226.641	14,8%	226.641	14,8%
Outras Receitas	3.414	2.037	67,6%	2.037	67,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	30.468	48.675	-37,4%	48.675	-37,4%
Margem de Construção das Rodovias	209	424	-50,7%	424	-50,7%
Deduções da Receita Bruta	(22.457)	(19.738)	13,8%	(19.738)	13,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	271.808	258.039	5,3%	258.039	5,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	30.468	48.675	-37,4%	48.675	-37,4%
Receita Operacional Líquida Ajustada	241.340	209.364	15,3%	209.364	15,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável	241.131	208.940	15,4%	208.940	15,4%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



(em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	1.020.531	1.201.890	-15,1%	1.098.235	-7,1%
Arrecadação de Pedágio	914.588	1.016.201	-10,0%	913.184	0,2%
Outras Receitas	10.696	10.234	4,5%	9.596	11,5%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	94.705	172.996	-45,3%	172.996	-45,3%
Margem de Construção das Rodovias	542	2.459	-78,0%	2.459	-78,0%
Deduções da Receita Bruta	(79.594)	(88.325)	-9,9%	(79.590)	0,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	940.937	1.113.565	-15,5%	1.018.645	-7,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	94.705	172.996	-45,3%	172.996	-45,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada	846.232	940.569	-10,0%	845.649	0,1%
Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável	845.690	938.110	-9,9%	843.190	0,3%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada comparável de rodovias totalizou R\$241,1 milhões no 4T19, 15,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente devido às restrições impostas pelas questões judiciais envolvendo a Econorte ao longo dos últimos dois meses do ano de 2018, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho e na redução das tarifas praticadas pela concessionária em 25,8%.

No acumulado do ano, a receita líquida ajustada comparável atingiu R\$845,7 milhões, praticamente em linha com o ano anterior (+0,3%), com contribuição dos seguintes itens: (i) reabertura da praça de Cambará/Andirá no início de junho/19; (ii) reajuste anual de 7,8% em julho/19; (iii) restabelecimento das tarifas de pedágio em todas as praças em agosto/19; e (iv) reabertura da praça de pedágio em Jacarezinho em substituição à praça de Cambará/Andirá, também em agosto/19. Portanto, desde o dia 11 de agosto, as operações na rodovia ocorreram de forma normalizada até o final do período reportado.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Concer	6.258	6.066	3,2%	6.066	3,2%
Triunfo Concepa	-	-	n/c	-	n/c
Triunfo Econorte	3.399	2.639	28,8%	2.639	28,8%
Triunfo Transbrasiliana	6.085	5.716	6,5%	5.716	6,5%
Triunfo Concebra	22.323	21.271	4,9%	21.271	4,9%
Tráfego Total - Pagantes	38.064	35.692	6,6%	35.692	6,6%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,79	7,15	-5,0%	7,16	-5,2%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Concer	23.768	22.794	4,3%	22.794	4,3%
Triunfo Concepa	-	20.723	-100,0%	-	n/c
Triunfo Econorte	9.837	11.643	-15,5%	11.643	-15,5%
Triunfo Transbrasiliana	23.651	22.702	4,2%	22.702	4,2%
Triunfo Concebra	85.861	82.799	3,7%	82.799	3,7%
Tráfego Total - Pagantes	143.117	160.661	-10,9%	139.938	2,3%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,76	6,87	-1,6%	7,24	-6,7%

**Custos e Despesas Operacionais**

Custos Operacionais (em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(124.310)	(135.762)	-8,4%	(135.154)	-8,0%
Operação e Manutenção	(45.296)	(50.551)	-10,4%	(50.464)	-10,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.455)	(3.063)	n/c	(3.063)	n/c
Custo com Pessoal	(26.630)	(25.244)	5,5%	(24.723)	7,7%
Obrigações da Concessão	(10.461)	(8.229)	27,1%	(8.229)	27,1%
Custo de Construção de Ativos	(30.468)	(48.675)	-37,4%	(48.675)	-37,4%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(13.979)	(188.982)	-92,6%	(214.542)	-93,5%
Gerais e Administrativas	(28.375)	(33.349)	-14,9%	(28.971)	-2,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.396	(155.633)	n/c	(185.571)	n/c
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(96.366)	(273.006)	-64,7%	(297.958)	-67,7%
Custos e Despesas Operacionais	(138.289)	(324.744)	-57,4%	(349.696)	-60,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.455	3.063	n/c	3.063	n/c
Custo de Construção de Ativos	30.468	48.675	-37,4%	48.675	-37,4%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(111.779)	(116.617)	-4,1%	(112.209)	-0,4%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(15.413)	156.389	n/c	185.749	n/c
Custos Operacionais (em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(467.868)	(539.538)	-13,3%	(503.412)	-7,1%
Operação e Manutenção	(188.461)	(184.093)	2,4%	(165.332)	14,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(45.023)	(36.998)	21,7%	(36.998)	21,7%
Custo com Pessoal	(99.484)	(107.965)	-7,9%	(94.175)	5,6%
Obrigações da Concessão	(40.195)	(37.486)	7,2%	(33.911)	18,5%
Custo de Construção de Ativos	(94.705)	(172.996)	-45,3%	(172.996)	-45,3%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(107.842)	(302.685)	-64,4%	(320.938)	-66,4%
Gerais e Administrativas	(117.128)	(138.567)	-15,5%	(109.941)	6,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9.286	(164.118)	n/c	(210.997)	n/c
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(435.982)	(632.229)	-31,0%	(614.356)	-29,0%
Custos e Despesas Operacionais	(575.710)	(842.223)	-31,6%	(824.350)	-30,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	45.023	36.998	21,7%	36.998	21,7%
Custo de Construção de Ativos	94.705	172.996	-45,3%	172.996	-45,3%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(443.655)	(464.945)	-4,6%	(400.937)	10,7%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(7.673)	167.284	n/c	213.419	n/c

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$96,4 milhões no 4T19 e R\$436,0 milhões no acumulado do ano, 67,7% e 29,0% abaixo do observado nos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente, principalmente pelo efeito do *impairment* realizado na Econorte em 2018 (R\$186,0 milhões – outras receitas e despesas operacionais).



Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o aumento de 10,7% observado no ano é resultado dos maiores custos com recuperação do pavimento da Concebra.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
EBIT Ajustado	21.380	15.538	37,6%	20.033	6,7%
EBIT	25.338	(143.914)	n/c	(168.779)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(15.413)	156.389	n/c	185.749	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	11.455	3.063	n/c	3.063	n/c
EBITDA Ajustado	129.561	92.747	39,7%	97.155	33,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(108.181)	(77.209)	40,1%	(77.122)	40,3%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	129.352	92.323	40,1%	96.731	33,7%
Margem de Construção das Rodovias	(209)	(424)	-50,7%	(424)	-50,7%

(em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
EBIT Ajustado	51.754	237.141	-78,2%	206.855	-75,0%
EBIT	14.404	32.859	-56,2%	(43.562)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(7.673)	167.284	n/c	213.419	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	45.023	36.998	21,7%	36.998	21,7%
EBITDA Ajustado	402.577	475.624	-15,4%	444.712	-9,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(350.823)	(238.483)	47,1%	(237.857)	47,5%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	402.035	473.165	-15,0%	442.253	-9,1%
Margem de Construção das Rodovias	(542)	(2.459)	-78,0%	(2.459)	-78,0%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$129,6 milhões no trimestre (+33,4%) e R\$402,6 milhões no acumulado do ano (-9,5%).

Excluindo o efeito da margem de construção, que teve redução de 50,7% no trimestre e 78,0% no ano, resultado dos trabalhos de revisão realizados na Concebra e mencionados anteriormente, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 33,7% no 4T19 e queda de 9,1% no ano.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) Líquido

(em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	4T18 Pro Forma	Δ
Resultado Financeiro	(55.287)	(118.248)	-53,2%	(91.511)	-39,6%
Receitas Financeiras	927	1.316	-29,6%	1.316	-29,6%
Despesas Financeiras	(56.214)	(119.564)	-53,0%	(92.827)	-39,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	59.808	7.958	n/c	6.108	n/c
Impostos Correntes	(3.459)	3.971	n/c	2.121	n/c
Impostos Diferidos	63.267	3.987	n/c	3.987	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	29.859	(254.204)	n/c	(254.182)	n/c



(em R\$ mil)	2019	2018	Δ	2018 Pro Forma	Δ
Resultado Financeiro	(300.720)	(345.316)	-12,9%	(317.820)	-5,4%
Receitas Financeiras	2.771	5.717	-51,5%	5.265	-47,4%
Despesas Financeiras	(303.491)	(351.033)	-13,5%	(323.085)	-6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	98.133	24.227	n/c	35.315	177,9%
Impostos Correntes	(3.914)	(23.400)	-83,3%	(12.317)	-68,2%
Impostos Diferidos	102.047	47.627	114,3%	47.632	114,2%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(188.183)	(288.230)	-34,7%	(326.067)	-42,3%

O resultado financeiro do segmento representou uma despesa 39,6% menor no trimestre e 5,4% inferior no acumulado do ano, resultado do estorno de despesas financeiras na Concebra após a repactuação da dívida junto ao BNDES.

Com efeito do imposto diferido, também por conta da repactuação da dívida da Concebra com o BNDES e revisão do saldo do intangível da concessionária, o segmento apresentou lucro líquido de R\$29,9 milhões no 4T19, reduzindo o prejuízo líquido anual para R\$188,2 milhões, valor 42,3% abaixo do observado em 2018.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Receita Bruta	31.636	28.460	11,2%	118.022	93.226	26,6%
Deduções da Receita Bruta	(2.968)	(2.691)	10,3%	(11.122)	(8.856)	25,6%
Receita Operacional Líquida (ROL)	28.668	25.769	11,2%	106.900	84.370	26,7%
Custos Operacionais (sem D&A)	(16.755)	(15.382)	8,9%	(58.418)	(54.820)	6,6%
Operação e Manutenção	(3.733)	(3.231)	15,5%	(9.207)	(7.638)	20,5%
Custo com Pessoal	(1.344)	(1.882)	-28,6%	(7.246)	(7.691)	-5,8%
Obrigações da Concessão	(11.678)	(10.269)	13,7%	(41.965)	(39.491)	6,3%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(1.329)	(1.076)	23,5%	(3.183)	(3.314)	-4,0%
Gerais e Administrativas	(1.329)	(1.076)	23,5%	(3.183)	(3.314)	-4,0%
EBIT	10.419	9.372	11,2%	44.648	25.935	72,2%
Resultado Financeiro	34	217	-84,3%	610	370	64,9%
Receitas Financeiras	133	280	-52,5%	915	696	31,5%
Despesas Financeiras	(99)	(63)	57,1%	(305)	(326)	-6,4%
Imposto de Renda	(3.527)	(3.266)	8,0%	(15.220)	(9.102)	67,2%
Impostos Correntes	(3.544)	(3.296)	7,5%	(15.208)	(9.013)	68,7%
Impostos Diferidos	17	30	-43,3%	(12)	(89)	-86,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.926	6.323	9,5%	30.038	17.203	74,6%
EBIT e EBITDA Ajustado	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
EBIT Ajustado	10.419	9.372	11,2%	44.648	25.935	72,2%
EBIT	10.419	9.372	11,2%	44.648	25.935	72,2%
EBITDA Ajustado	10.584	9.311	13,7%	45.299	26.236	72,7%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(165)	61	n/c	(651)	(301)	116,3%

No 4T19, a receita operacional líquida foi de R\$28,7 milhões, 11,2% maior do que a observada no mesmo período de 2018, beneficiada pelo reajuste tarifário ocorrido em 2019 e com efeito de maior Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH). No ano, o crescimento de 26,7% é explicado, principalmente, pela GAG Melhoria (Resolução Normativa da ANEEL nº 818/2018), com efeito no resultado a partir de jul/18.



Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 9,9% no 4T19, para R\$18,1 milhões, uma vez que a CFURH causa, nas despesas, impacto de mesma proporção do observado na receita. No ano, o aumento foi de 6,0%, atingindo R\$61,6 milhões.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$6,9 milhões no 4T19 e R\$30,0 milhões no ano.

Controladora e Outros

(em R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Despesas	(3.988)	(49.019)	-91,9%	(31.286)	(113.002)	-72,3%
Gerais e Administrativas	(9.875)	(8.695)	13,6%	(23.447)	(33.830)	-30,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	6.272	(39.094)	n/c	(6.323)	(74.287)	-91,5%
Depreciação e Amortização	(385)	(1.230)	-68,7%	(1.516)	(4.885)	-69,0%
EBIT	(3.988)	(49.019)	-91,9%	(31.286)	(113.002)	-72,3%
Resultado Financeiro	(2.186)	(1.517)	44,1%	(3.193)	14.283	n/c
Receitas Financeiras	1.856	1.040	78,5%	13.151	30.904	-57,4%
Despesas Financeiras	(4.042)	(2.557)	58,1%	(16.344)	(16.621)	-1,7%
Imposto de Renda	-	1.736	-100,0%	-	1.736	-100,0%
Impostos Diferidos	-	1.736	-100,0%	-	1.736	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.174)	(48.800)	-87,3%	(34.479)	(96.983)	-64,4%
EBIT Ajustado	(10.136)	(4.014)	152,5%	(26.862)	(63.892)	-58,0%
Despesas (receitas) não recorrentes	(6.148)	45.005	n/c	4.424	49.110	-91,0%
EBITDA Ajustado	(9.751)	(2.784)	n/c	(25.346)	(59.007)	-57,0%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(385)	(1.230)	-68,7%	(1.516)	(4.885)	-69,0%

O desempenho da Controladora e Outros no trimestre foi determinado, principalmente, pela revisão de algumas provisões para contingências judiciais, com efeito positivo em Outras Despesas (receitas) operacionais, que totalizou R\$6,2 milhões, frente a despesa de R\$39,1 milhões na mesma rubrica em 2018, efeito da baixa de projetos descontinuados.

No acumulado do ano, destaca-se o efeito do reconhecimento da provisão para crédito de liquidação duvidosa oriunda da controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A. (-R\$31,8 milhões), também em Outras Despesas (receitas) operacionais, contribuindo para a redução de 72,3% nas despesas da *holding* no acumulado do ano.

Com efeito da deterioração do resultado financeiro no período, dada a redução da posição de caixa em relação a 2018: R\$70,0 milhões no início de 2019, comparados aos R\$333,4 milhões do início do 2018, consequência da alienação do ativo portuário da Companhia (Portonave) em outubro/17, o prejuízo líquido totalizou R\$6,2 milhões no trimestre e R\$34,5 milhões em 2019.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou redução de 10,9% no trimestre e 8,2% no ano, enquanto a quantidade de passageiros alcançou 2,7 milhões no trimestre, com variação de 10,3%, e 10,6 milhões no ano, com crescimento de 14,7%, resultado do aumento na oferta de assentos em rotas domésticas e internacionais. O total de aeronaves apresentou crescimento de 2,8% no trimestre e 6,3% no ano, com efeito de novas rotas internacionais oferecidas no aeroporto.

Já após o encerramento do trimestre - fevereiro de 2020 - Viracopos teve o seu plano de recuperação judicial aprovado. Dentre as condições requeridas pelos credores, está a solicitação por parte do aeroporto para que seja utilizado o novo mecanismo de devolução amigável, com a garantia de limitação ao risco dos acionistas (*stop loss*).



A Companhia destaca que as operações no aeroporto seguem normalmente, tendo sido novamente eleito o melhor do país, de acordo com a pesquisa da Secretaria de Aviação Civil.

Desempenho Operacional	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Total Cargas (ton)	57.104	64.124	-10,9%	221.546	241.326	-8,2%
Importação	30.718	34.730	-11,6%	117.605	136.242	-13,7%
Exportação	15.346	19.377	-20,8%	62.543	84.159	-25,7%
Outros	11.040	10.017	10,2%	41.398	20.925	97,8%
Total de Passageiros (mil)	2.663	2.415	10,3%	10.581	9.223	14,7%
Doméstico	1.123	1.062	5,7%	4.384	4.131	6,1%
Internacional	254	174	45,9%	976	674	44,9%
Conexão	1.287	1.179	9,1%	5.221	4.418	18,2%
Total Aeronaves	28.302	27.537	2,8%	114.459	107.627	6,3%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	4T19	4T18	Δ
Triunfo (holding) e outros	152.365	157.049	-3,0%
Rodovias	1.815.298	1.801.788	0,7%
Divida Bruta	1.967.663	1.958.837	0,5%
Disponibilidades	124.753	170.414	-26,8%
Divida Líquida	1.842.910	1.788.423	3,0%
Divida Líquida Pro Forma*	1.734.448	1.690.877	2,6%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T19	4T18	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	579	535	8,1%
	FINEP	CDI + 2,0% a.a.	julho/2025	731	676	8,1%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	3.002	2.777	8,1%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	9.035	8.444	7,0%
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	11.368	10.127	12,3%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% do CDI	julho/2025	26.994	24.896	8,4%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	40.363	35.417	14,0%
	Debênture - Vessel Log	IPCA + 7,6 a.a.	julho/2025	26.690	24.546	8,7%
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	33.342	47.017	-29,1%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	863	822	4,9%
Concer	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	32	429	-92,5%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	6.378	6.081	4,9%
	Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.329	4.577	16,4%
	Banco BGV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	4.333	3.729	16,2%
	CCB - Banco ABC	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	30.992	29.589	4,7%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.604	4.895	14,5%
	CCB - Banco Pine	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	24.713	21.226	16,4%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	40.408	68.671	-41,2%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	51.757	87.961	-41,2%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	158.874	153.320	3,6%
Triunfo Econorte	CCB Santander	CDI + 3,2% a.a.	setembro/2019	41.075	9.404	n/c
	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,2% a.a.	abril/2020	50.463	118.282	-57,3%
Triunfo Concebra	CCB - BNDES - Incorporada da Vessel-log	7,5% a.a.	dezembro/2019	-	655	-100,0%
	CCB - BDMG	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	-	13.338	-100,0%
	BDMG - Empréstimo Ponte	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	-	17.211	-100,0%
	Banco do Brasil - Empréstimo Ponte	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	-	28.732	-100,0%
	BNDES - Empréstimo Ponte - Sub. A	TLP + 2% a.a.	dezembro/2018	790.498	-	n/c
	BNDES - Empréstimo Ponte - Sub. B	TLP + 2% a.a.	dezembro/2018	320.729	952.059	-66,3%
Triunfo Transbrasiliana	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12,0% a.a.	dezembro/2021	128.455	97.285	32,0%
	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	131.552	152.425	-13,7%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	12.813	13.600	-5,8%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	9.501	14.595	-34,9%
	Leasing - HP Financeira	26,67%	fevereiro/2019	-	51	-100,0%
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	670	238	181,5%
	Outros	Vênus - Debêntures	13,5% a 15,5%	janeiro/2021	261	2.613
Divida Bruta Total				1.967.402	1.956.223	0,6%
Total Leilão Reverso				108.462	97.546	11,2%
Divida Bruta Total Pro Forma*				1.858.940	1.858.678	0,0%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em 2ª instância da mesma.

**Investimentos****INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

(em R\$ mil)	4T19	%	2019	%
Concer	2.317	5,3%	6.831	6,0%
Triunfo Econorte	19.135	43,6%	43.292	38,0%
Triunfo Concebra	13.122	29,9%	27.004	23,7%
Triunfo Transbrasiliana	7.936	18,1%	28.095	24,7%
Tijóá + CSE	2.270	5,2%	4.856	4,3%
Porto	-1.373	-3,1%	1.623	1,4%
Controladora e outros investimentos	516	1,2%	2.183	1,9%
Total	43.923	100,0%	113.884	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	4T19	%
Concer	684.001	23,1%
Triunfo Concepa	182	0,0%
Triunfo Econorte	65.947	2,2%
Triunfo Concebra	1.473.745	49,7%
Triunfo Transbrasiliana	526.704	17,8%
Porto	141.700	4,8%
Tijóá + CSE	28.834	1,0%
Controladora e outros investimentos	45.409	1,5%
Total	2.966.522	100,0%

Anexos**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	4T19	%	4T18	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	230.071	6,3%	276.271	7,4%	-16,7%
• Disponibilidades	108.936	3,0%	139.685	3,7%	-22,0%
• Caixa Restrito	4.011	0,1%	1.396	0,0%	187,3%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	11.806	0,3%	29.298	0,8%	-59,7%
• Contas a Receber	59.520	1,6%	54.259	1,5%	9,7%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,5%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	4.423	0,1%	2.193	0,1%	101,7%
• Impostos a Recuperar	12.314	0,3%	14.018	0,4%	-12,2%
• Dividendos e JCP a receber	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	3.876	0,1%	3.283	0,1%	18,1%
• Outros Créditos	5.021	0,1%	11.975	0,3%	-58,1%
Ativo Não Circulante	3.411.349	93,7%	3.453.486	92,6%	-1,2%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	419.655	11,5%	258.955	6,9%	62,1%
• Investimentos	12.443	0,3%	-	0,0%	n/c
• Imobilizado	200.008	5,5%	189.961	5,1%	5,3%
• Intangível	2.779.243	76,3%	3.004.570	80,6%	-7,5%
Ativo Total (AT)	3.641.420	100,0%	3.729.757	100,0%	-2,4%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	4T19	%	4T18	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	898.432	24,7%	1.729.618	57,6%	-48,1%
• Fornecedores	54.425	1,5%	74.402	2,5%	-26,9%
• Empréstimos e Financiamentos	324.532	8,9%	1.155.974	38,5%	-71,9%
• Notas Promissórias	44.370	1,2%	40.657	1,4%	9,1%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	-	0,0%	16.813	0,6%	-100,0%
• Debêntures	240.251	6,6%	215.207	7,2%	11,6%
• Provisão para manutenção	41.882	1,2%	30.436	1,0%	37,6%
• Obrigações da Concessão	7.454	0,2%	6.708	0,2%	11,1%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	30.023	0,8%	26.415	0,9%	13,7%
• Impostos, Taxas e Contribuições	44.774	1,2%	76.470	2,5%	-41,4%
• Adiantamento de Clientes	324	0,0%	350	0,0%	-7,4%
• Dividendos Propostos	1.545	0,0%	1.543	0,1%	0,1%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	49.647	1,4%	35.729	1,2%	39,0%
• Passivos de Arrendamento	8.431	0,2%	-	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	50.774	1,4%	48.914	1,6%	3,8%
Passivo Não Circulante	2.027.460	55,7%	1.106.176	36,8%	83,3%
• Fornecedores	1.149	0,0%	-	0,0%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	1.344.836	36,9%	400.892	13,3%	n/c
• Notas Promissórias	7.387	0,2%	47.304	1,6%	-84,4%
• Debêntures	6.026	0,2%	72.139	2,4%	-91,6%
• Provisão para manutenção	309.759	8,5%	261.602	8,7%	18,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	44.650	1,2%	10.433	0,3%	n/c
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.850	5,4%	199.422	6,6%	-2,3%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	-	0,0%	7.237	0,2%	-100,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	69	0,0%	431	0,0%	-84,0%
• Provisões para contingência	57.200	1,6%	48.352	1,6%	18,3%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	411	0,0%	-	0,0%	n/c
• Passivos de Contratos	3.664	0,1%	-	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	57.459	1,6%	58.364	1,9%	-1,6%
Patrimônio Líquido (PL)	715.528	19,6%	909.890	30,3%	-21,4%
• Capital Social	842.979	23,1%	842.979	28,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	0,8%	9.878	0,3%	199,2%
• Reserva de reavaliação, líquida	16.420	0,5%	43.696	1,5%	-62,4%
• Reserva legal	-	0,0%	13.337	0,4%	-100,0%
• Prejuízos acumulados	(173.424)	-4,8%	(15.927)	-0,5%	n/c
Passivo Total (PT)	3.641.420	100,0%	3.729.757	124,1%	-2,4%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	383.074	306.237	25,1%	1.195.726	1.295.116	-7,7%
Arrecadação de Pedágio	260.174	226.641	14,8%	914.588	1.016.201	-10,0%
Construção de Ativos	87.850	49.099	78,9%	152.420	175.455	-13,1%
Geração e Venda de Energia	31.080	27.947	11,2%	115.814	91.268	26,9%
Outras Receitas	3.970	2.550	55,7%	12.904	12.192	5,8%
Deduções da Receita Bruta	(25.425)	(22.429)	13,4%	(90.716)	(97.181)	-6,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	357.649	283.808	26,0%	1.105.010	1.197.935	-7,8%
Custos Operacionais	(303.346)	(229.403)	32,2%	(920.329)	(828.622)	11,1%
Operação e Manutenção das Rodovias	(45.296)	(50.551)	-10,4%	(188.461)	(184.093)	2,4%
Custo de Manutenção - IAS 37	(11.455)	(3.063)	n/c	(45.023)	(36.998)	21,7%
Custo de Construção	(87.641)	(48.675)	80,1%	(151.878)	(172.996)	-12,2%
Geração de Energia	(3.733)	(3.231)	15,5%	(9.207)	(7.638)	20,5%
Custo com Pessoal	(27.974)	(27.126)	3,1%	(106.730)	(115.656)	-7,7%
Depreciação e Amortização	(105.108)	(78.259)	34,3%	(336.870)	(234.263)	43,8%
Obrigações da Concessão	(22.139)	(18.498)	19,7%	(82.160)	(76.978)	6,7%
Lucro Bruto	54.303	54.405	-0,2%	184.681	369.313	-50,0%
Despesas Operacionais	(22.534)	(237.966)	-90,5%	(156.916)	(423.522)	-62,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(23.036)	(22.788)	1,1%	(84.193)	(93.528)	-10,0%
Remuneração dos Administradores	(6.010)	(6.862)	-12,4%	(19.652)	(28.803)	-31,8%
Despesas com Pessoal	(10.533)	(13.470)	-21,8%	(39.913)	(53.380)	-25,2%
Depreciação e Amortização	(3.623)	(119)	n/c	(16.120)	(9.406)	71,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20.668	(194.727)	n/c	2.963	(238.405)	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	31.769	(183.561)	n/c	27.765	(54.209)	n/c
Resultado Financeiro	(57.439)	(119.548)	-52,0%	(303.303)	(330.663)	-8,3%
Receitas Financeiras	2.916	2.636	10,6%	16.837	37.317	-54,9%
Despesas Financeiras	(60.355)	(122.184)	-50,6%	(320.140)	(367.980)	-13,0%
Resultado Antes dos Impostos	(25.670)	(303.109)	-91,5%	(275.538)	(384.872)	-28,4%
Impostos Sobre Lucro	56.281	6.428	n/c	82.913	16.861	n/c
Impostos Correntes	(7.003)	675	n/c	(19.122)	(32.413)	-41,0%
Impostos Diferidos	63.284	5.753	n/c	102.035	49.274	107,1%
Lucro (Prejuízo) do Período	30.610	(296.681)	n/c	(192.625)	(368.011)	-47,7%

Lucro (Prejuízo) Base Dividendos	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Lucro (Prejuízo) líquido	30.612	(296.681)	n/c	(192.625)	(368.011)	-47,7%
Parcela realizada/ajuste de saldo da reserva de reavaliação	5.826	9.407	-38,1%	21.791	35.993	-39,5%
Constituição da reserva legal (5%)	-	-	n/c	-	-	n/c
Ajuste de saldo da reserva de capital (Plano de opção de ações)	-	-	n/c	-	7.273	-100,0%
Lucro (Prejuízo) base dividendos	36.438	(287.274)	n/c	(170.834)	(324.745)	-47,4%



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA HOLDING PRO FORMA (R\$ mil)

	2019	2018	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(10.093)	(61.003)	-83,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(192.625)	(368.011)	-47,7%
Ajustes ao resultado que não afetaram o caixa	176.071	359.887	-51,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(1.736)	-100,0%
Provisão para devedores duvidosos	-	31.777	-100,0%
Depreciação do imobilizado	1.163	1.709	-31,9%
Amortização do intangível	121	37	n/c
Baixa do ativo imobilizado e intangível	33	1.420	-97,7%
Perda na baixa de investimentos	9.692	-	n/c
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	241	2.354	-89,8%
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	14.626	16.493	-11,3%
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (despesas)	3.033	(2.380)	n/c
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (receitas)	(7.339)	-	n/c
Provisão para perda redução ao valor recuperável	-	6.779	-100,0%
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	(6.125)	6.505	n/c
Resultado de equivalência patrimonial	190.665	314.155	-39,3%
Resultado de operações descontinuadas	(30.039)	(17.226)	74,4%
(Aumento) diminuição dos ativos	15.034	(15.066)	n/c
Depósitos judiciais	(3.664)	(10.996)	-66,7%
Contas a receber empresas ligadas, operações não comerciais	10.296	(1.957)	n/c
Impostos a recuperar	610	(91)	n/c
Outros valores a receber	7.792	(2.022)	n/c
Aumento (diminuição) dos passivos	(8.573)	(37.813)	-77,3%
Fornecedores	(3.229)	4.458	n/c
Obrigações sociais e trabalhistas	2.664	63	n/c
Impostos, taxas e contribuições	(81)	(6.363)	-98,7%
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(7.927)	(35.971)	-78,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	10.627	(17.218)	n/c
Investimentos em controladas e coligadas	(30.288)	(136.294)	-77,8%
Recebimento da venda de investimentos	-	121.565	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	42.711	-	n/c
Aquisição de bens do imobilizado	(269)	(578)	-53,5%
Adições ao ativo intangível e diferido	(1.527)	(1.911)	-20,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(15.385)	(185.259)	-91,7%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(80.209)	-100,0%
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	1	(120.429)	n/c
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	1.181	51.146	-97,7%
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	391	131	198,2%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.307)	(31.534)	-54,6%
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.650)	(4.364)	-39,3%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.851)	(263.480)	-94,4%
No início do exercício	69.969	333.449	-79,0%
No fim do exercício	55.118	69.969	-21,2%

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.